

ORGANIZAÇÃO GUARÁ DE ENSINO

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS ECONÔMICAS E CONTÁBEIS DE GUARATINGUETÁ EDUCAÇÃO DE GUARATINGUETÁ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 CARACTERIZAÇÃO

A Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG, autorizada pelo Decreto 72.901 de 10/10/1973, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, é um estabelecimento isolado particular de ensino superior mantido pela ORGANIZAÇÃO GUARÁ DE ENSINO, com os cursos de Administração reconhecido pelo Decreto de nº 80.031 de 27 de julho de 1977 e Ciências Contábeis reconhecido pelo Decreto de nº 90.688 de 12 de dezembro de 1984.

1.2 MISSÃO

Compromisso permanente com a Educação de qualidade, visando, principalmente, a formação de agentes de transformação da sociedade local, regional e nacional contemporânea.

Para concretizar sua missão, a FACEAG tem como princípios norteadores:

- Manter-se atenta às mudanças sociais, culturais e científicas.
- Garantir a atualização de seu corpo docente.
- Compromisso com os valores democráticos
- Gestão democrática e transparente.

1.3 HISTÓRICO

A história da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG, remonta a história do “COLÉGIO NOGUEIRA DA GAMA”. A estabilidade e a tradição de nossa Instituição são resultados das experiências acumuladas numa caminhada de 110 anos dedicados ao ensino com seriedade e dinamismo.

A história das Faculdades Nogueira da Gama remonta a 1880, quando foi fundado pelo idealista e educador Professor Lamartine Delamare Nogueira da Gama, na capital de São Paulo, o Colégio Delamare. Este colégio, em dezembro de 1889, pelo Decreto 3.518 foi equiparado ao Ginásio Nacional, sob a denominação de Ginásio Nogueira da Gama. Mais tarde transferiu-se para cidade de Jacareí, sob a denominação de Colégio Nogueira da Gama e 27 anos depois (1920), finalmente, o Ginásio Nogueira da Gama transferiu-se para a cidade de Guaratinguetá.

Comparável às melhores escolas do Estado de São Paulo, tanto na sua parte física, quanto na qualidade dos seus docentes, oferecia o ensino primário, o secundário e cursos preparatórios. O Dr. Nogueira da Gama fundou em Guaratinguetá a Escola Técnica de

Comércio Antonio Rodrigues Alves e mais a Caixa Rural. A Caixa era um órgão independente, porém com vistas às experiências e práticas dos alunos do curso comercial.

Incansável na determinação de possibilitar o acesso do ensino a um número cada vez maior de pessoas, em 1957, os seus então dirigentes (ex-alunos e professores) senhores José Marcondes Neves, Edílio Cipro, Mário Galvão de Castro e José Monteiro houveram por bem criar uma sociedade denominada Organização Guará de Ensino Limitada, com o objetivo de manter, ampliar e garantir o sucesso da escola fundada pelo educador Professor Lamartine Delamare Nogueira da Gama.

No início da década de 1970 o Ginásio Nogueira da Gama, agora como Colégio, ganhou novas instalações na Avenida Pedro de Toledo, na Vila Paraíba, e reabriu sob uma nova sociedade mantenedora, a Organização Guará de Ensino, sem fins lucrativos. A nova instituição tinha como associados os senhores José Armando Zollner Machado, José Marcondes Neves, Francisco Marcelo Ortiz Filho, Eduardo Kalil, Rubens Monteiro de Andrade e Sebastião Monteiro Bonato.

Estes associados, imbuídos do mesmo ideário do fundador, Dr. Nogueira da Gama, partiram para um novo projeto educacional no nível do Ensino Superior, criando inicialmente a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Guaratinguetá, que começou a funcionar em 1973, com os cursos de Ciências Econômicas e Administração de Empresa.

Em seguida, março de 1974, implantaram a Faculdade de Educação de Guaratinguetá, com o curso de Pedagogia e diversas habilitações, sempre perseguindo o ideal maior de formar profissionais hábeis e competentes para servir ao Brasil e à região onde se encontra inserida.

Para atender às crescentes exigências regionais de mão de obra especializada e formar pessoas para o mercado de trabalho, a Organização Guará de Ensino foi incorporando novos cursos, novas formas de organização, novos professores, mestres e doutores e, assim, por demanda e coerência criou, em dezembro de 1984, o curso de Ciências Contábeis, passando a denominar-se Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá.

Nesse percurso a Organização Guará de Ensino, trilhando o caminho da qualidade, implantou e ministrou cursos de pós-graduação "lato sensu" nas áreas de educação e administração de empresas, com o objetivo explícito de promover maior qualificação dos seus docentes, abertos, porém, a profissionais oriundos de outros estabelecimentos. Por diversas vezes, nos anos seguintes, estes cursos, em nível de especialização, foram desenvolvidos.

Com todos os seus cursos reconhecidos pelo poder público, com grande cuidado em manter-se atualizada e eficiente na sua tarefa principal, a Organização Guará de Ensino, recentemente vem se desdobrando na busca das reformas educacionais dispostas na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e exigidas pela sociedade globalizada, pós-industrial.

Os desafios são permanentes e é enorme a preocupação da Organização Guará de Ensino em levar aos seus alunos um ensino moderno, eficiente, voltado para conquistas de melhores posições no próximo milênio. Para o alcance dessas metas a FACEAG vem, desde a sanção da nova LDB, permanentemente contratando novos professores e promovendo a sua capacitação, para assim constituir um corpo docente altamente qualificado, que sirva de justo orgulho para a nossa comunidade e principalmente para os nossos alunos, honrando, desta forma, a tradicional cultura que Guaratinguetá sempre ostentou.

O futuro está aberto e maior êxito depende de nossos ideais, projetos, esforços, investimentos, decisões, trabalho. O movimento contínuo de construção da história exigirá de todos nós ousadia, seriedade e criatividade. Esperamos atender essas grandes expectativas.

1.4 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

A Missão da FACEAG orienta o estabelecimento de seus objetivos e os caminhos para atingi-los. Portanto seus objetivos e metas, conforme descrições abaixo, não se fixam apenas nas teorias e conquistas tecnológicas, mas enfatizam os aspectos éticos da aplicabilidade dos conhecimentos.

1.4.1 Objetivos

Como objetivo geral, a FACEAG visa a formação de profissionais competentes, críticos, criativos, privilegiando sempre a atitude ética e humanística, amplificando o processo de desenvolvimento pessoal, organizacional e do conjunto da comunidade, de modo que possam desenvolver o conhecimento no campo acadêmico, da pesquisa e da extensão, juntamente com as diversas organizações, capacitando e estimulando os formandos na elaboração de soluções e projetos em conjunto; efetivando a proposta teórico-prática.

Desse modo, a FACEAG visa à formação de profissionais que atendam os seguintes aspectos:

- sejam competentes, habilidosos, críticos, criativos e que privilegiem sempre a atitude ética e humanista na abordagem dos problemas;
- sejam capazes de pensar estrategicamente, reconhecer problemas e propor soluções, atuando preventivamente o processo de tomada de decisão em diferentes graus de complexidade;
- tenham visão sistêmica, flexíveis às mudanças diante de diferentes contextos organizacionais e sociais;
- desenvolvam a capacidade de transferir conhecimentos de sua experiência pessoal e profissional para os diferentes tipos e modelos de organização;
- tornem-se profissionais com visão e competência para serem empreendedores de novos negócios.

A FACEAG também possui como objetivo, constituir-se em fator positivo no processo de desenvolvimento da vida pessoal de seus estudantes e, ainda ser reconhecida como pertencente ao conjunto da comunidade, por meio da atuação profissional de seus formados. Objetiva-se impactar positivamente o arco de questões que aflige nosso processo de desenvolvimento, na medida em que as questões ligadas a este mesmo desenvolvimento se constituem num centro de referência tanto no ensino como na pesquisa e extensão. É justamente a interação da FACEAG com as organizações que dará o caráter prático da sinergia transformadora almejada, efetivando a proposta teórico-prática em tela, quer através da atuação concreta dos profissionais aqui formados, ao oferecerem seus esforços e soluções competentes e criativas na vida profissional, quer pela aproximação entre a Instituição, as diversas organizações afins e as empresas em projetos conjuntos. Assim, teremos a difusão para o conjunto da comunidade dos produtos e conquistas que se façam no campo acadêmico do ensino, pesquisa e extensão.

1.4.2 Metas

META	AÇÃO	2011	2012	2013	2014	2015
1. Melhoria da qualidade de ensino	Ampliar campos de estágios.	X	X	X	X	X
	Dar continuidade ao projeto da Semana de Arte e Cultura.	X	X	X	X	X
	Incentivar a construção de projetos interdisciplinares.	X	X	X	X	X
	Fomentar momentos de reflexão através de palestras de professores visitantes.	X	X	X	X	X
2. Informatizar Processo de Avaliação Institucional	Criar e manter página na internet	X	X	X	X	X
	Acompanhar egressos	X	X	X	X	X
3. Formação continuada de docentes e egressos	Planejamento de cursos de pós-graduação	X	X	X	X	X
	Planejamento de cursos de extensão	X	X	X	X	X
	Implantação e manutenção de cursos de pós-graduação	X	X	X	X	X
4. Ampliação do número de ações de responsabilidade social.	Ações já existentes: Campanha do agasalho Arrecadação de alimentos	X	X	X	X	X

1.5 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FACEAG pode ministrar cursos seqüenciais por campo do saber, de diferentes níveis de abrangência; graduação; pós-graduação; cursos de extensão, conforme seu Regimento e atendendo à legislação vigente que orienta cada modalidade de ensino.

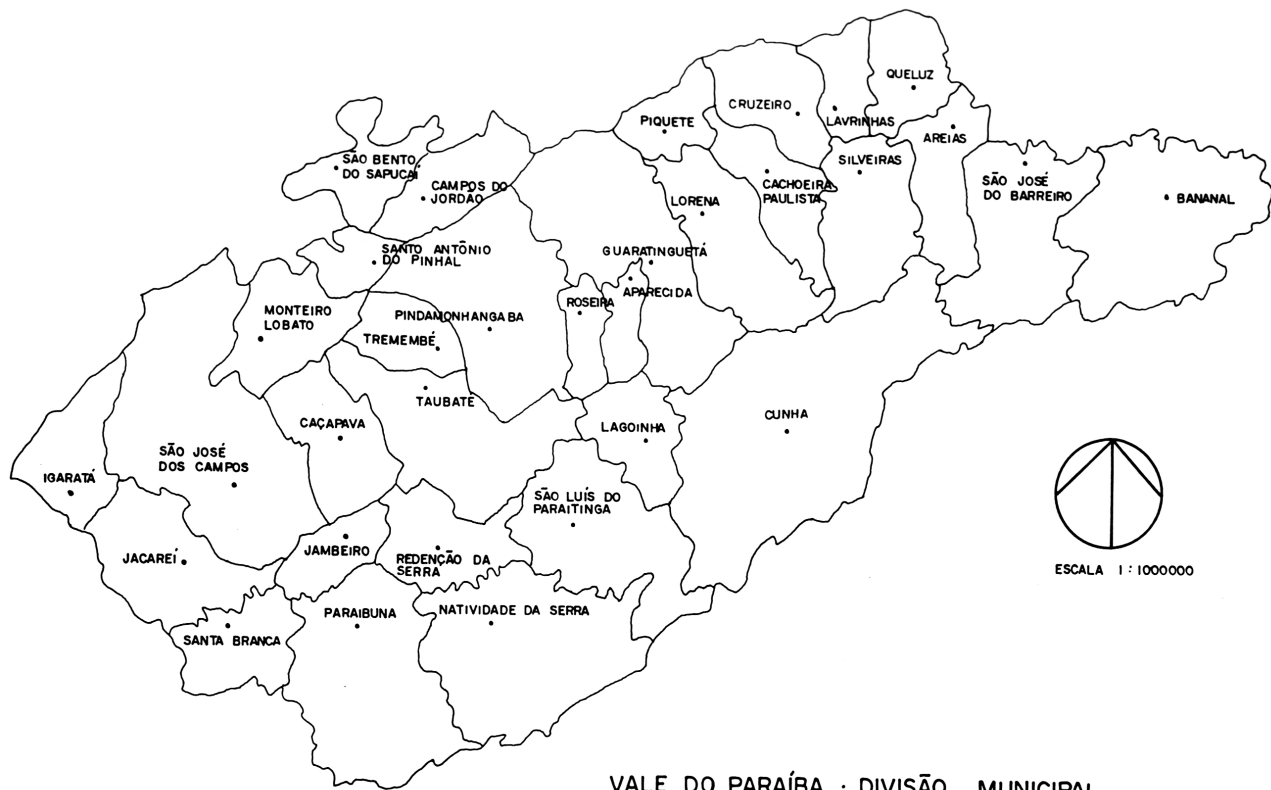
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG, com limite territorial circunscrito ao município de Guaratinguetá, localiza-se no Vale do Paraíba.

Importante cidade da mesoregião do Vale do Paraíba, a qual está localizada no leste do Estado de São Paulo, no Brasil.

O Vale estende-se do território paulista até o estado do Rio de Janeiro. Situado entre as duas maiores cidades do Brasil, possui um parque industrial altamente desenvolvido, destacando-se em vários setores. Guaratinguetá é uma das cidades mais importantes.



É necessário conhecer a história de Guaratinguetá para compreender a importância da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG na região do Vale do Paraíba e demais localidades do entorno.

Em 1.628, conforme consta do primeiro Livro-Tombo da Catedral de Santo Antônio, dava-se a conhecer o povoamento destas terras por Jacques Félix e filhos. Em 13 de junho de 1.630, data dedicada ao Santo Padroeiro, marca-se a fundação de Guaratinguetá, pela construção da capela "erguida em palha e parede de mão".

Em 13 de fevereiro de 1.651, com a abertura da "estrada", o povoado é elevado a Vila e é erigido o pelourinho. Guaratinguetá, conforme os índios Tupi-Guaranis, "local onde abundavam garças brancas" alcança o século XVIII como uma das principais vilas da Capitania.

Este século reserva à Guaratinguetá, além dos períodos do ouro e do açúcar, fatos de especial significância religiosa.

Nas águas do Rio Paraíba pescadores encontram em 1.717 a imagem enegrecida de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Em 1.739 nasce aquele que, em 25 de outubro de 1.998 torna-se o primeiro brasileiro nato beatificado pelo Vaticano: Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, que em 2006 foi elevado a Santo.

Ainda nos anos setecentos, em 1.757 nasce a Irmandade de São Benedito junto à Capela de São Gonçalo e a partir daí, provavelmente, inicia-se a Festa em louvor a este Santo que perdura até a atualidade.

No século XIX Guaratinguetá atinge o apogeu do período do café. São marcos da época a escolha de Guaratinguetá por D. Pedro I para pernoite em 18 de agosto de 1.822 quando faz a "trilha da Independência".

Em 1.844 é elevada à categoria de cidade. Em 7 de julho de 1.848 nasce Francisco de Paula Rodrigues Alves, futuro Conselheiro e Presidente duas vezes eleito da República.

O ano de 1.885 marca o auge da produção cafeeira e 1.877 torna-se marco divisor da história com a chegada da Estrada de Ferro que liga São Paulo ao Rio de Janeiro. Este século é marcado pelo pioneirismo regional da imprensa (O Mosaico, 1.858), o desenvolvimento educacional com a instalação da Escola Complementar, do Ginásio Nogueira da Gama, da Escola de Comércio, os quais darão origem à Organização Guará de Ensino mantenedora da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.

As práticas acadêmicas da FACEAG estão apoiadas na crença de que somente as práticas democráticas podem contribuir para a construção de uma sociedade justa. Assim, suas ações se norteiam pela ética, pelo respeito à diversidade social e cultural.

O compromisso com a solidariedade entre os povos, em que a defesa dos direitos humanos se manifesta também na prática da gestão sustentável dos recursos ambientais, transversaliza suas propostas teórico-metodológicas, numa constante busca de congruência entre seus valores declarados e as atividades realizadas.

2.3 POLÍTICAS DE ENSINO

Na busca de atingir a educação integral de seus alunos, a Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG, desenvolve programas de apoio ao discente que não se restringem à qualidade da estrutura física e dos materiais e equipamentos e ao incentivo à vivência acadêmica.

São políticas de ensino da FACEAG:

1. Promover o estudo, a pesquisa, o ensino e a difusão da Ciência e da Cultura, por meio do desenvolvimento crítico e do pensamento reflexivo;
2. Prestar serviços especializados à região em que está inserida, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade, promovendo ações abertas à comunidade;
3. Formar moral, intelectual e profissionalmente o aluno, apoiando-se no que rege a Lei 9394/96, na Constituição Federal e demais legislações pertinentes.

2.4 POLÍTICAS DE PESQUISA

A FACEAG incentiva a pesquisa como função indissociável do ensino e da extensão, com o fim de ampliar e renovar o acervo de conhecimentos ministrados em seus cursos e servir à comunidade em que se insere.

A pesquisa é incentivada pelo cultivo da atitude científica e de teorização na prática educacional; pela manutenção dos serviços de apoio indispensáveis, tais como: bibliotecas, documentação e divulgação científica; pela formação de pessoal em cursos de pós-graduação e pelo intercâmbio com instituições científicas; pela programação de eventos científicos e pela participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

A FACEAG, atendendo as disponibilidades orçamentárias, incentivará a pesquisa através de concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

2.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A FACEAG entende como política de extensão o estímulo à participação do aluno em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização, ação social etc; nos quais apresente trabalhos, painéis e congêneres.

A FACEAG manterá todas as atividades de extensão cultural para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seu curso, que, sob orientação do Coordenador de Curso, ocorrerão de forma interdisciplinar.

2.6 POLÍTICAS DE GESTÃO

A Direção da FACEAG opta por uma gestão democrática:

1. favorecendo o planejamento e execução das atividades propostas pelo Colegiado de Curso;
2. incentivando a autonomia acadêmica do corpo docente;
3. buscando soluções para problemas identificados pelo corpo docente;
4. valorizando as solicitações de alunos e do pessoal administrativo quanto às questões acadêmicas relacionadas à qualidade de ensino e sua formação;

2.7 Responsabilidade social da instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região.

A contribuição desta IES para o desenvolvimento econômico da região se dá através da formação de profissionais competentes, críticos, criativos, privilegiando sempre a atitude ética e humanística, amplificando o processo de desenvolvimento pessoal, organizacional e do conjunto da comunidade, de modo que possam desenvolver o conhecimento no campo acadêmico, da pesquisa e da extensão, juntamente com as diversas organizações, capacitando e estimulando os formandos na elaboração de soluções e projetos em conjunto; efetivando a proposta teórico-prática.

Não contribuimos diretamente na geração econômica de bens, mas de forma indireta ao promovermos ensino de qualidade para nossos alunos os quais estarão

multiplicando seus conhecimentos nas muitas empresas em que atuarão. Pessoas com sólida formação educacional, vindas de escolas de ensino básico de qualidade, estarão inseridas no mercado de trabalho, respondendo plenamente à demanda de trabalhadores especializados.

Também há especial compromisso da FACEAG em participar de ações de responsabilidade social organizadas por outras entidades, governamentais ou não uma vez que, numa época de globalização, tem-se consciência de que ações mais amplas e de longo prazo afetam comunidades próximas e distantes em seu cotidiano.

3 IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o período de vigência do PDI

3.1.1 Programação de abertura de cursos de Graduação

Não há cursos previstos.

Percebe-se, no momento, a multiplicação de cursos a distancia na região, trazendo o esvaziamento do curso presencial de graduação da FACEAG. A Direção não propõe abertura de novos cursos, nem mesmo na modalidade a distância, porque espera definições claras e firmes na política educacional, uma vez que não há disponibilidade de mais perdas financeiras.

Esta questão é muito complexa, pois a FACEAG tem conhecimento das possibilidades de campo de trabalho de seus egressos, uma vez que o curso mantido atende às solicitações do mercado: o que percebemos como fator de não projeção de crescimento é a insegurança sentida nas políticas públicas educacionais, ainda em fase de elaboração.

Dessa forma, não há previsão para abertura de cursos seqüenciais e à distância.

3.1.2 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Lato sensu

3.1.2.1 Nome do Curso: Gestão Empresarial

Modalidade: Pós-graduação *lato sensu* - em Nível de Especialização

Regime de funcionamento: presencial

Turno de funcionamento: noturno

Número de Vagas: 45

Carga Horária: 360 horas

Ano Previsto para implantação: 2012

3.1.2.2 Nome do Curso: Gestão Ambiental

Modalidade: Pós-graduação *lato sensu* - em Nível de Especialização

Regime de funcionamento: presencial

Turno de funcionamento: noturno

Número de Vagas: 45

Carga Horária: 420 horas

Ano Previsto para implantação: 2012

3.2 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

Critérios gerais para a definição de:

3.2.1 Perfil de egresso

O egresso da FACEAG deverá possuir consciência de valores éticos e humanísticos, motivação e autonomia para a investigação e pesquisa, tornando-se capaz de questionar e experimentar. Deverá integrar-se no espaço de atuação profissional não só como agente cultural, mas também de transformação técnica e capacidade de abordagem do conhecimento de forma interdisciplinar, possibilitando adaptações às constantes mudanças no campo tecnológico, científico, pedagógico e cultural.

O mundo contemporâneo atravessa uma grande transformação, econômica, social, cultural, científica e no campo das telecomunicações. O processo de tomada de decisões e de gestão no campo empresarial e no campo governamental tem sofrido rapidamente, uma série de modificações decorrentes da velocidade destas transformações. Além disto, o fluxo de capitais internacionais que desloca-se pelos diferentes países tem atingido volume e velocidade surpreendentes, conforme atestam os recentes movimentos de capitais na economia global. O processo de integração mundial e de formação de blocos econômicos regionais, chamado genericamente de globalização ou mundialização do capital, tem provocado uma transformação no campo das ciências gerenciais, aquelas que mais proximamente lidam com o mundo dos negócios e das organizações governamentais e empresariais. Particularmente para o Brasil, os desafios colocados por esse processo mundial se sobrepõem aos desafios fixados pela agenda do desenvolvimento nacional, regional e local. As ciências dos negócios e das organizações enfrentam, num país como o nosso, tensões extremas.

Saltos culturais e técnicos devem ser dados colocando ao gestor, em qualquer das funções nas organizações, a necessidade de dispor de técnicas e habilidades em constante transformação. Gerindo equipes, atuando mais tecnicamente na análise e avaliação de oportunidades de negócios, o executivo deve estar constantemente atento ao desenrolar das realidades mundiais, nacionais, regionais e locais, mas, também, e acima de tudo, deve estar atento ao fator humano que mais e mais tem merecido abordagens complexas. A complexidade dos processos psicológicos e culturais envolvidos na observação e análise da realidade, bem como na tomada de decisões e nas negociações faz com que o executivo esteja constantemente em processo de auto-observação, auto-avaliação e aperfeiçoamento, buscando sincronizar sua evolução profissional com seu desenvolvimento pessoal.

Nesta época de profundas transformações, o profissional deve estar habilitado a pensar globalmente para agir com o máximo de eficácia na realidade específica de sua atuação. O especialista não está mais isento de pensar a globalidade, enquanto o generalista não está mais isento de dar respostas competentes a problemas específicos. A solução para esse paradoxo do executivo moderno está na capacidade de constituição e atuação em equipes multidisciplinares, exigindo do profissional um domínio competente do campo conceitual de áreas conexas. Este profissional deve estar aparelhado metodologicamente para enfrentar novos campos de conhecimento e ao mesmo tempo atualizar o conhecimento já adquirido. A complexidade dos processos psicológicos e culturais envolvidos na observação e análise da realidade, bem como na tomada de decisões e nas negociações faz com que o executivo esteja constantemente em processo de auto-observação e auto-avaliação, buscando sincronizar sua evolução profissional com

seu desenvolvimento pessoal: a obsolescência precoce é uma realidade que não está mais restrita somente ao mundo das máquinas e da tecnologia, atingindo também o profissional.

Trata-se de um profissional capaz de criar e/ou gerenciar o desenvolvimento das organizações sob um ponto de vista holístico, fazendo com que as próprias organizações assumam uma dinâmica holística, tão necessária à sua sobrevivência e desenvolvimento num mundo em constante mudança.

O currículo enseja condições para a formação de Bacharel em Administração oferece amplas possibilidades ao egresso para adequar-se às oportunidades do mercado de trabalho, sem se descuidar do perfil empreendedor do profissional. Por outro lado, oferece ao estudante oportunidade de formação que mais condiga com seus interesses e expectativas, pessoais e profissionais.

A metodologia curricular desenhada prioriza áreas de conhecimento para diferentes formações e habilitações, possibilitando diferentes perfis profissionais, garantido uma maior diversidade de carreiras. Sobretudo, o currículo está comprometido com o perfil de seus formandos, levando em consideração as competências intelectuais que reflitam as diversidades das demandas sociais e organizacionais.

Por outro lado, o alinhamento do conteúdo programático das atividades acadêmicas da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG é um trabalho constante da Coordenação em conjunto com o corpo docente, dedicando especial atenção para que os conteúdos ministrados sejam relevantes para o perfil desejado do egresso, bem como a avaliação dos ementários e, principalmente, o contínuo aperfeiçoamento dos planos pedagógicos dos professores.

Considerando a realidade sócio, econômica e política da região, dentro de um contexto de profundas mudanças a FACEAG delineou o seguinte perfil para seus graduandos:

- 1- Comprometimento com as disciplinas, participando ativamente das aulas, cumprindo rigorosamente os horários e atividades.
- 2- Seriedade para desenvolver mudanças de postura.
- 3- Experiência profissional, para que coloquemos na prática a busca de soluções e mudanças de paradigmas.
- 4- Alunos que analisem a cultura e sub-cultura dos consumidores, com intuito de compreender o meio ambiente em que estão inseridos para tomar decisões em um mundo globalizado.

Em função das características acima descritas, o profissional formado na FACEAG, deverá ser capaz de:

- Reconhecer e definir problemas, pensar estrategicamente, atuar preventivamente,
- Introduzir melhoria em processos produtivos, tomar decisões com segurança;
- Desenvolver a comunicação interpessoal e intrapessoal, utilizando-a como um diferencial competitivo inclusive nos processos de negociação;
- Desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas entre as relações administrativas e de controle;

- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, abertura às mudanças transnacionais e como a qualidade nos serviços é de fundamental importância para um mercado globalizado.
- Ser um profissional flexível, adaptando-se a diferentes culturas e sub-culturas.

3.2.2 Seleção de conteúdos

Os componentes, seus conteúdos e as experiências curriculares são selecionados tendo como parâmetros a missão da FACEAG, seus objetivos, o perfil desejado de seus egressos e a legislação vigente.

O Colegiado de Curso analisa os conteúdos, buscando a interdisciplinaridade.

3.2.3 Princípios metodológicos

Toma-se como princípio básico que a formação do sujeito ético e responsável pela construção da própria cidadania não se faz expondo-o a metodologias que cerceiam a liberdade e a criatividade. Portanto os caminhos, os métodos de ensino privilegiam a pesquisa numa postura dialética com as teorias educacionais.

3.2.4 Processo de Avaliação

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A avaliação formativa sobrepõe-se à avaliação somativa, oportunizando ao educando recuperações de conteúdos não apropriados e que fazem parte da construção de seu perfil profissional.

Ao professor de cada disciplina compete elaborar os exercícios, sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados.

3.2.5 Atividade prática profissional, complementares e de estágios.

O Projeto Pedagógico da FACEAG estabelece um modelo de referência para o estágio supervisionado, calcando-o em três aspectos: conhecer, diagnosticar e intervir.

Cuidadosamente planejado, permite o aperfeiçoamento profissional de seus alunos e também a melhoria educacional das instituições que os recebem. Dessa forma, a Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG colabora com a inclusão social de seus formandos, pois os faz conhecidos no mercado de trabalho da região. Muitos, logo após concluírem seu curso são contratados pelas instituições que os receberam para as atividades de estágio curricular.

3.3 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES.

Através de seu Projeto Pedagógico, a FACEAG oferece ao aluno a oportunidade de escolher disciplinas optativas, dentre um rol oferecido pela instituição. É o espaço reservado para que este possa construir seu currículo, diversificar conhecimentos e personalizar sua formação profissional.

3.4 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

Conforme Regimento da FACEAG, a integralização curricular é feita pelo sistema seriado semestral.

O currículo do curso de graduação é constituído por uma seqüência ordenada de disciplinas, obedecidas às diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público, cuja integralização pelo aluno dá-lhe o direito à obtenção do grau acadêmico de licenciado e correspondente diploma.

É concedido o trancamento de matrícula para o efeito de, interrompidos temporariamente os estudos, manter o aluno sua vinculação à FACEAG e seu direito à renovação de matrícula. Este trancamento é concedido, no prazo estabelecido pelo calendário acadêmico, por tempo expressamente estipulado no ato, que não pode ser superior a 04 (quatro) semestres letivos consecutivos, incluindo aquele em que foi concedido.

O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com a aprovação no curso de origem para integralização do currículo do curso.

4 CORPO DOCENTE

4.1 Requisitos de titulação

Os requisitos de titulação estão elucidados no Plano de Carreira Docente da FACEAG. O quadro de carreira docente compreende os seguintes cargos: Professor Titular; Professor Adjunto; e Professor Assistente.

Os cargos supramencionados definem-se por:

Professor Titular

Título de Doutor ou equivalente, no mínimo, conferido por instituição nacional credenciada pelos órgãos públicos competentes ou diploma estrangeiro revalidado, com área de concentração na matéria ou disciplina para a qual for indicado; experiência docente no magistério superior, de no mínimo, 4 (quatro) anos na Instituição;

Professor Adjunto I

Exige-se: título de Mestre ou equivalente, no mínimo, conferido por instituição nacional credenciada pelos órgãos públicos competentes ou diploma estrangeiro revalidado, com área de concentração na matéria ou disciplina para a qual for indicado; experiência docente no magistério superior, de no mínimo, 3 (três) anos na Instituição.

Professor Adjunto II

Exige-se: no mínimo, conclusão de créditos em programa de pós-graduação, em nível de mestrado ou equivalente, conferido por instituição nacional credenciada pelos órgãos públicos competentes; experiência docente no magistério superior, de no mínimo, 2 (dois) anos na Instituição.

Professor Assistente I

Exige-se: diploma de graduação de curso superior que inclua a área de estudo da disciplina para a qual for indicado; certificado de curso de especialização com, no mínimo, 360 horas na área de concentração da matéria ou disciplina que vai ministrar, ou conclusão de 360 horas em disciplinas de curso de mestrado ou doutorado na área de concentração da matéria ou disciplina para a qual for indicado; experiência em docência no magistério ou experiência profissional vinculada à disciplina de, no mínimo, 1 (um) ano.

Professor Assistente II

Exige-se: diploma de graduação de cursos superior que inclua a área de estudo da disciplina para a qual for indicado. O Professor Assistente II deverá no prazo máximo de 2 (dois) anos, a contar do enquadramento na categoria, apresentar certificado de conclusão de curso de especialização “lato sensu” com carga horária de 360 horas na área da disciplina, sob pena de rescisão do contrato de trabalho.

4.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

Busca-se nos currículos dos professores, além da formação acadêmica, a experiência em educação básica, bem como no ensino superior. Tal experiência faz com que os Professores tenham a prática como subsídio de suas intervenções acadêmicas.

4.3 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Atendendo aos dispositivos do Plano de Carreira da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG e ao seu regimento, a mantenedora contrata os professores indicados pela Direção da FACEAG. A dispensa ocorre através dos mesmos procedimentos, em conformidade à legislação trabalhista em vigor.

4.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO.

A Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG incentivar, dentro de seus limites orçamentários, a participação dos seus docentes, em congressos, seminários e eventos congêneres, para publicação de trabalhos científicos ou intelectuais, de interesse institucional.

No período de 1998 a 2006 a Organização Guará de Ensino custeou integralmente cursos de Mestrado a seis dos professores da FACEAG.

Em seu quadro docente, a FACEAG possui vinte e quatro professores horistas, e um em tempo parcial para atenderem trezentos e dezessete alunos matriculados.

4.5 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO

A substituição eventual de professores se faz através de reorganização do horário das aulas a fim de proporcionar a possibilidade de reposição de aulas com o objetivo de manter a integridade da estrutura curricular, se o afastamento do professor ocorrer por prazo de até quinze dias.

A título eventual e por tempo estritamente determinado, superior a quinze dias, a FACEAG pode dispor de professores visitantes e colaboradores, estes últimos destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira.

4.6 EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.

A expansão do corpo docente ocorrerá conforme demanda do número de turmas nos cursos da FACEAG e atendendo ao plano de carreira.

5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo que realiza as tarefas administrativas não está vinculado à FACEAG e sim à Organização Guará de Ensino, entidade mantenedora.

A contratação, o plano de carreira e o regime de trabalho são definidos pelas leis trabalhistas e pela própria entidade.

A expansão do corpo técnico/administrativo está vinculada ao crescimento de matrículas na FACEAG. A Direção, conforme necessidade solicita a contratação de novos funcionários à Mantenedora.

6 CORPO DISCENTE

6.1 FORMAS DE ACESSO

O processo seletivo é a principal forma de ingresso à FACEAG.

Ocorrendo vagas restantes dos processos de seleção, outros candidatos poderão preenchê-las, através de transferências e também por meio de aproveitamento de estudos, quando portador de licenciatura. Nestes casos o regimento prevê adequação ao currículo em vigor.

6.2 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

O apoio financeiro se dá através de um setor especializado no atendimento aos alunos que por virem de classes trabalhadoras, necessitam de subsídios financeiros para se manterem na Instituição. Dessa forma a mantenedora e a Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG tem firmado o convênio com o Governo do Estado de São Paulo através do programa “ESCOLA DA FAMÍLIA”, onde o mesmo arca com bolsas individuais (de R\$267,00 no ano de 2007) e a Instituição com bolsas que complementam o valor das mensalidades; a FACEAG oferece também como estímulo 30% de desconto para todos os alunos funcionários ou filhos de funcionários das empresas conveniadas.

O apoio pedagógico se faz desenvolvendo-se projetos de nivelamento a todos os alunos que não se restringem à qualidade da estrutura física e dos materiais e equipamentos e ao incentivo à vivência acadêmica. Assim foi idealizado o Programa de Nivelamento de Aprendizado para os alunos, e mantido o princípio da recuperação contínua, que visa a sanar as dificuldades recuperáveis a partir de cada avaliação ao longo do semestre e garantir a continuidade do processo ensino-aprendizagem.

1.5.1.1 Nivelamento

No Curso de Administração, o Programa de Nivelamento de Aprendizado além de contemplar conhecimentos e conteúdos em: Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Metodologia de Estudos, Informática Básica, ainda atende aos discentes de acordo com suas necessidades constatadas pelo professor ao longo do semestre.

Procura-se atender às solicitações dos alunos referentes ao aprimoramento do ensino, ao acesso de recursos didáticos, às adequações burocráticas que venham facilitar a permanência dos alunos na FACEAG e ao melhor aproveitamento do ensino ministrado.

6.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

A FACEAG, proporciona aos alunos um amplo espaço destinado à convivência estudantil, lazer e intercâmbio de experiências entre estes, funcionários e professores. Sistemáticamente oferece mini-cursos com temas como: auto-estima, felicidade e outros, visando o entrosamento dos estudantes através de oficinas, vivências de troca de experiências e agradáveis momentos de confraternização.

A FACEAG percebe necessárias as atividades do Diretório Acadêmico (NG Júnior), uma vez que formar profissionais reflexivos, éticos e competentes, comprometidos com a comunidade em que irão atuar profissionalmente é sua Missão. Ora, a tolerância é um dos atributos que este profissional deve apresentar, pois as comunidades são constituídas por diversos segmentos culturais e sociais. Os espaços democráticos são aqueles em que a diversidade é aceita e todos os sujeitos respeitados.

O Diretório Acadêmico (NG Júnior) permite que os profissionais em formação exercitem as diferentes habilidades relacionadas com a tolerância através de seus projetos de ação.

A FACEAG não tem seu Centro Acadêmico constituído, uma vez que seus alunos, até alguns anos, participavam de um Centro Acadêmico único que incluía todos os alunos da OGE, mas ultimamente os discentes não têm apresentado interesse em manter tal espaço de convivência, alinhamento de conceitos e desenvolvimento da democracia acadêmica.

A FACEAG mantém-se aberta às iniciativas estudantis.

6.4 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Criou-se no *site* da FACEAG uma página que permite aos egressos estarem sempre em contato com a IES, permitindo registrar suas atividades profissionais. Revelarão também as necessidades educacionais relativas à formação continuada. Diante destas informações pretende-se implementar cursos de pós-graduação que venham atendê-los.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

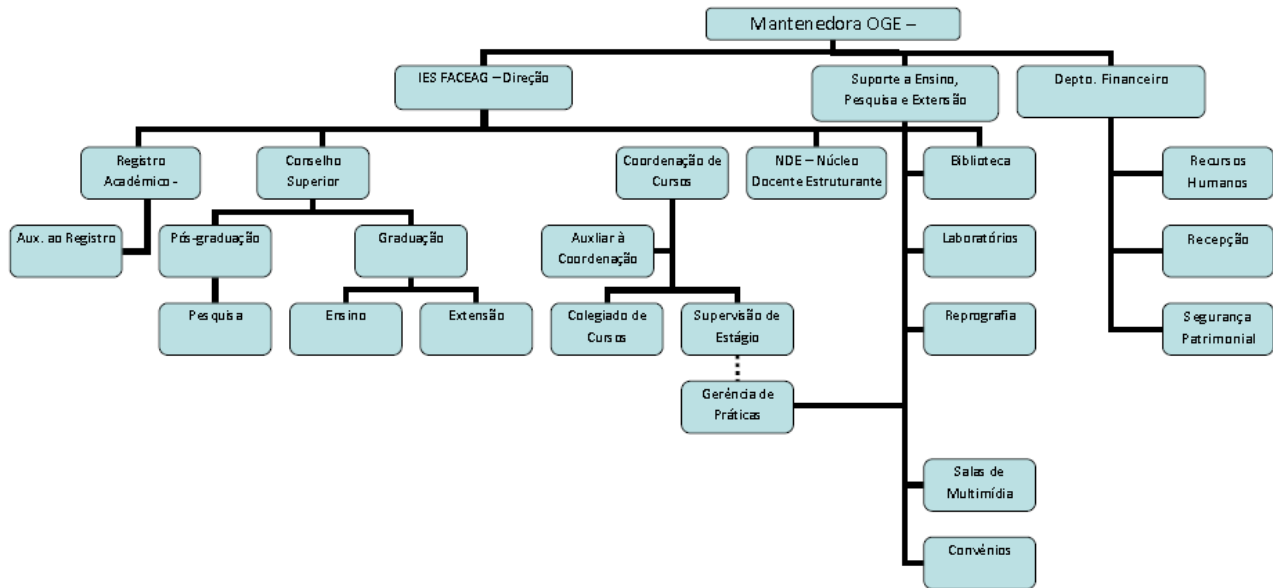
7.1 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão

O Conselho Superior da FACEAG é seu órgão superior deliberativo em matéria acadêmico-administrativa, didático-científica e disciplinar. É constituído pelo Diretor, seu Presidente; pelo Vice-Diretor; pelo Coordenador de Curso; por dois representantes do corpo docente; por um representante da Comunidade; por um representante da

Mantenedora; e por um representante do corpo docente. Suas atribuições estão definidas no regimento da FACEAG.

A Diretoria é órgão executivo superior de coordenação e fiscalização, podendo decidir os casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa no Regimento, porém “ad referendum” do órgão competente, que é o Conselho Superior.

7.2 Organograma institucional e acadêmico



Órgãos colegiados: competências e composição

Cada Curso da FACEAG tem um Colegiado de Curso, constituído de todos os docentes que ministram aulas no curso, o Coordenador do Curso e um representante do corpo docente.

Compete aos Colegiados de Curso, conforme o Regimento da FACEAG: fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas; elaborar o currículo do curso e suas alterações, com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público; promover a avaliação do curso; decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados; colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação; exercer outras atribuições de sua competência que lhe forem delegadas pelo Diretor ou pelos demais órgãos colegiados.

O Colegiado de Curso reúne-se, no mínimo, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

7.4 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

A FACEAG tem órgãos administrativos para apoiar suas atividades acadêmicas, submetidos à Direção e às Coordenações de Curso e Estágio:

1. Gerência de práticas: organiza, controla e arquivam relatórios de estágio e outras atividades extracurriculares;
2. Reprografia: reproduz materiais de apoio e de estudos;
3. Secretaria Geral: controla a vida acadêmica dos alunos, arquivam documentos;
4. Biblioteca
5. Laboratório de informática
6. Recepção

7.5 Autonomia da IES em relação à mantenedora

A Direção da FACEAG é autônoma em relação à mantenedora nos aspectos pedagógicos.

7.6 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.

A FACEAG está aberta às parcerias que venham contribuir com a melhoria de seu ensino, e da região.

A mais ampla parceria é realizada com as empresas conveniadas.

As parcerias favorecem aos alunos a conquista de diversos espaços para a efetivação de estágios e também o acesso destes aos avanços profissionais.

8 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

O prédio da Organização Guará de Ensino, abriga e atende satisfatoriamente a FACEAG. Suas instalações acadêmicas são objetos de constante adequação e manutenção, permitindo-lhe oferecer a todos que a freqüentam ótimas condições de higiene.

Dessa forma, seus ambientes inspiram acolhida, alegria e estimulam as ações educativas.

8.1 Infra-estrutura física

Descrição	Qtde.	Área [m²]
Área de lazer	03	485
Auditório	01	249
Banheiros	06	139
Biblioteca	01	285
Sala de estudos individuais e em grupos	01	86
Instalações Administrativas	09	355
Laboratórios	02	145
Salas de aula	07	445
Salas de Coordenação	01	26
Salas de Docentes	01	26
Sala multimídia	03	137

8.2 Infra-estrutura acadêmica

8.2.1 Laboratórios de Informática

Equipamento	Quantidade
Computadores	52
Impressoras	04
DVD/Vídeo	02
Retroprojetores	07
Televisores	02
Data show	04

8.2.2 Relação equipamento/aluno/curso

Os equipamentos atendem a atual demanda da FACEAG.

Deixamos de especificá-los por fazerem parte do acervo da mantenedora o qual está registrado em documento próprio (inventário).

8.2.3 Biblioteca

Descrição	Área do Conhecimento	Qtde.
Livros	Generalidades, Filosofia e Psicologia, Religião e Teologia, Ciências Sociais, Estudos Sociais, Matemática, Física e Astronomia, Química, Ciências, Biologia, Ciências Aplicadas, Artes e Esportes, Linguagem e Lingüística, Literatura Infanto-Juvenil, Literatura Geral, Geografia, História.	21.650
Periódicos	Generalidades, Ciências Sociais, Ciências Aplicadas.	33
Vídeos	Generalidades, Filosofia e Psicologia, Religião e Teologia, Ciências Sociais, Estudos Sociais, Matemática, Física e Astronomia, Química, Ciências, Biologia, Ciências Aplicadas, Artes e Esportes, Linguagem e Lingüística, Literatura Infanto-Juvenil, Literatura Geral, Geografia, História.	419
DVD's	Generalidades, Filosofia e Psicologia, Ciências Sociais, Biologia, Ciências Aplicadas, Artes, Biografia, História.	55
CD ROM's	Generalidades, Psicologia, Ciências Sociais, Matemática, Ciências, Artes e Esportes, Linguagem e Lingüística, Literatura Geral, Geografia, História.	124
Assinaturas Eletrônicas	Generalidades.	01

8.2.3.1 Formas de atualização e expansão do acervo

Há compras de livros de acordo com as indicações dos professores. O acervo se expande em média 200 títulos ao ano.

8.2.3.2 Horário de funcionamento

Segunda a sextas-feiras, das 13h às 17h e das 18h às 22 h.

8.2.3.3 Serviços oferecidos

Os alunos têm acesso direto ao acervo; a consulta ao acervo é informatizada; a biblioteca está integrada a bibliotecas virtuais.

8.2.3.4 Informatização da biblioteca

O software gerenciador da biblioteca é o E-Book, comercializado pela empresa PRAXIS SOLUÇÕES. Possui módulos para cadastros, parâmetros para consultas, movimentação e relatórios.

9. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

A FACEAG tem atendido às necessidades de seus alunos deficientes, fazendo adequações quanto aos materiais de estudos fornecidos aos mesmos e ao ambiente de sala de aula. O prédio possui rampas para promover a autonomia dos alunos cadeirantes. Há obras em Braille em sua biblioteca. Serviço de tradução para Braille é contratado se houver alunos com deficiência visual. O mesmo ocorre com o tradutor em Libras.

10. AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

10.1 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de auto-avaliação.

A Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG realiza a auto avaliação institucional. Realiza um trabalho de sensibilização e esclarecimento do que é a auto-avaliação, seu significado e sua importância, não só como cumprimento de uma obrigação legal mas como um instrumento eficaz de diagnóstico para ações da IES, direcionado para atender a três aspectos fundamentais: a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem; a qualidade dos processos pedagógicos e administrativos; a construção da imagem da instituição para o público interno e externo. Considerando estes aspectos, foram elaborados questionários aplicados em todos os envolvidos com as atividades da IES. A aplicação dos questionários é sempre precedida de amplas explicações para o grupo envolvido. Até o ano letivo de 2010, realizaram-se também avaliações parciais de todas as atividades desenvolvidas pela Faculdade. Entretanto, as constantes reivindicações dos alunos para que as avaliações fossem menos frequentes fizeram com que a CPA decidisse por submeter os questionários de pesquisa apenas no momento da matrícula para o ano letivo seguinte, para os alunos até o 7º período, e para os formandos no momento do requerimento para Colação de Grau.

10.2 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Em 14 de abril de 2004, a lei 10.861 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), reorganizou o processo de avaliação da educação superior, articulando processos e momentos avaliativos diferenciados. Com a divulgação pelo MEC e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior das “Diretrizes para a Auto-Avaliação das Instituições”, em 26 de agosto de 2004, constatou-se a necessidade de redimensionar o projeto anterior de avaliação. O estudo atento das orientações do CONAES lançou o desafio de reestruturação de todo o trabalho, buscando o envolvimento de todos os segmentos da instituição, através da constituição da CPA, considerando-se também as dez dimensões apresentadas como indicadores essenciais do processo de avaliação. Assim, através da avaliação institucional a Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá – FACEAG pôde redimensionar e assumir compromissos coletivos, definir propostas de ação para a construção e aperfeiçoamento do PDI, aprimoramento acadêmico, encaminhando aos setores responsáveis os resultados da avaliação e as propostas apresentadas.

Em 2007, a CPA iniciou os trabalhos avaliativos no primeiro semestre a fim de possibilitar que os resultados obtidos fossem mais bem trabalhados.

A CPA analisou os dados obtidos, os quais constam de documento específico, referentes ao ano de 2007. De posse destes resultados pôde analisá-los, confrontando-os com as metas estabelecidas no PDI, apresentando sugestões de aprimoramentos de ações.

10.3 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Após a aplicação dos questionários aos professores e alunos, os dados coletados são estatisticamente organizados pelas coordenações dos cursos. Inicialmente os resultados são apresentados à direção da FACEAG.

Os resultados das avaliações realizadas pelos alunos referentes ao desempenho dos professores são apresentados aos mesmos pela CPA, individualmente. Estabelece com eles, se necessário, um planejamento para a melhoria da qualidade de seu desempenho.

Quanto aos resultados das avaliações realizadas pelos alunos em relação ao curso, e também das realizadas pelos professores em relação às classes e ao curso, há inicialmente uma apresentação destes resultados aos professores e aos funcionários para estabelecimento de novas metas e ações que venham a melhorar o desempenho das diversas funções dos atores envolvidos.

Aos alunos são apresentados estes mesmos resultados, estabelecendo-se com eles atividades que venham trazer melhoria do processo ensino-aprendizagem.

O Relatório Final é disponibilizado e publicado internamente e informado no sistema e-MEC.

Os resultados das Avaliações do ENADE são apresentados para o Colegiado de Curso pela CPA. Partindo-se destes dados, são elencados sucessos e dificuldades, estabelecendo-se ações que venham contribuir para a melhor qualificação de seus alunos.

11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

11.1 Planejamento econômico-financeiro

A FACEAG, mantida pela Organização Guará de Ensino, tem sua capacidade e sustentabilidade financeira sob a responsabilidade desta mantenedora.

Estes dados ficam sob a guarda da mesma.

12. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. *Lei 10.861 de 14 de abril de 2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2004.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.248, 23 dez.1996.

BRASIL. *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior*. Comissão Especial de Avaliação. Ministério da Educação. Brasília:MEC, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. *Parecer CNE/CES nº 146, de 3 de abril de 2002*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e outros, bacharelado).

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*.(1988). Belém: Basa, 1988. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm, acessado em em 5/0/2009

BRASIL. *Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006*. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.

BRASIL. *Instruções para elaboração de Plano de desenvolvimento Institucional*. Disponível em : <http://www2.mec.gov.br/sapiens/pdi.html>, acessado em 05/06/2009

BRASIL. *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*. Brasília: MEC/INEP – CONAES, 2004.

BRASIL. *Portaria 2051 de 09 de julho de 2004*. Regulamenta os procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Instituído na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Brasília: MEC, 2004. <http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>, acessado em 05/06/2009

GUARATINGUETÁ, FACEAG. *Projeto Pedagógico do curso de Administração*. Guaratinguetá, FACEAG, 2010.

GUARATINGUETÁ, FACEAG. *Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis*. Guaratinguetá, FACEAG, 2010.

GUARATINGUETÁ, FACEAG. *Regimento da Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá*. Guaratinguetá, FACEAG, 2010.